

Programa de prática profissional na área da surdez

Valécia de Oliveira Santos da Silva¹

Rosane Amaral Chavier²

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) (Figura 1) ao longo de seus 156 anos de existência conquistou um lugar de referência para profissionais de diversas áreas, que buscam conhecimentos sobre a surdez.

Tais conhecimentos, muitas vezes, não foram oportunizados durante a vida acadêmica, mas são

necessários para a promoção da inclusão socioeducacional da pessoa surda.



Figura 1: Instituto Nacional de Educação de Surdos.

¹ Professora, mestre do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).
E-mail: valeciaoliveira@yahoo.com.br.

² Professora, pós-graduada do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).
E-mail: rchavier@ig.com.br.

Centro de referência na área da surdez, o INES presta assessoria a instituições públicas e privadas nas áreas de saúde e educação, além de oferecer seu espaço físico para profissionais que realizam pesquisas acadêmicas e/ou buscam capacitação técnica visando a construção de estratégias e recursos técnicos pedagógicos que lhes auxiliem nas atividades laborativas com a pessoa surda.

Acompanhando as novas tecnologias, formando pedagogos, produzindo materiais e conhecimentos sobre a surdez, em uma perspectiva de interação social que promova a inclusão social, o INES vem aprimorando e ampliando sua política de capacitação de pessoal.

Nesta direção, durante o ano de 2010, propusemos uma reestruturação no modelo de capacitação técnica que, até então, não privilegiava informações teóricas sobre a surdez.

A proposta foi discutida com a equipe da DFCRH (Divisão de Formação e Capacitação de Recursos Humanos/DFCRH) e aprovada pela Direção Geral do INES. Surgiu, então, o Programa de Prática Profissional na área da Surdez (PROPP) com suas Normas e Diretrizes aprovadas e publicadas na Portaria no 200, do boletim interno no 06, de 30 de junho de 2011.

Em maio de 2013 adequamos o programa às demandas profissionais cujas alterações foram publicadas na Portaria no 105, de 07 de maio de 2013. A parte teórica que era oferecida em

dois dias passou a ser ministrada em um dia inteiro visando a minimizar o afastamento dos inscrites de suas rotinas laborais.

O PROPP é uma capacitação semestral direcionada aos profissionais das áreas de saúde e educação, com carga horária total de 80 horas subdivididas em 8 horas de informações teóricas mediante palestras, materiais impressos e mídias produzidos pelo INES e 72 horas de prática na área de formação do participante.

As palestras da parte teórica versam sobre políticas públicas na área da surdez; reflexões sobre a pessoa surda no mercado de



Figura 2: Profª Vitória Fidelis

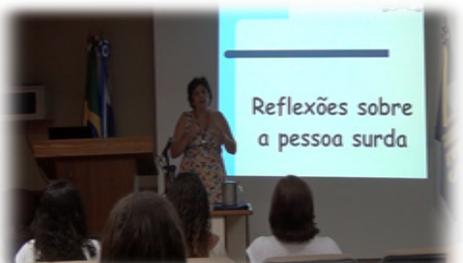


Figura 3: Profª Ana Lucia Tinoco.

trabalho (Fig. 2); importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a inclusão social da pessoa surda (Fig. 3); desenvolvimento da linguagem (Fig. 4); prevenção, diagnóstico, acompanhamento da surdez e suas especificidades no processo ensino-aprendizagem (Fig. 5); diferentes modalidades, abordagens e estratégias educacionais (Fig. 6).



Figura 4: Fonoaudiólogas Flávia e Ana.

A parte prática privilegia a formação acadêmica e laborativa do participante, viabilizando vivenciar atividades em sala de aula; atendimentos fonoaudiológicos e a realização de exames audiológicos; participação em aconselhamento nutricional; encaminhamento profissional de pessoas surdas para o mercado de trabalho e orientação à família dos alunos matriculados no INES com psicólogos e assistentes sociais.

Todas as atividades de participação e coparticipação realizadas pelos capacitandos são supervisionadas por profissionais do INES em contextos reais de atuação.

O PROPP vem se consolidando a cada ano com um número sempre crescente de inscritos.

De 2011 a 2013 o PROPP inscreveu 91 profissionais nas áreas de serviço social, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, licenciaturas diversas e pedagogia.

Na edição de 2014, primeiro semestre, o PROPP recebeu 67 inscrições de professores e técnicos das áreas de fonoaudiologia, pedagogia, português, Libras, matemática, química, biologia, artes e pós-graduados em ciências humanas.

Ao final da capacitação, os participantes recebem Certificado (Figs. 7 e 8) e



Figura 5: Profª Elaine Baptista.



Figura 6: Profª Valécia Oliveira.



Figura 7: Certificado de participação.



Figura 8: Verso do certificado com as palestras da parte teórica e respectivos palestrantes.

informam, mediante um relatório individual avaliativo, a qualidade/validade do programa atribuindo notas em uma escala de 0 a 5.

As palestras e vivências teórico-práticas favorecem a troca de experiências e de saberes entre profissionais do INES e da comunidade (Fig. 9). Propiciam e desencadeiam reflexões, mudanças de paradigmas e descobertas de caminhos socioeducacionais que contribuem para a formação de técnicos, docentes e discentes críticos, recebedores e produtores de conhecimentos no contexto da diversidade.



Figura 9: PROPP 2014 - da direita para a esquerda: palestrante Profa. Paula Nunes; Profas. Valécia Oliveira e Monica Campello e capacitandos.

Em recente consulta on-line sobre a relevância do PROPP na atuação profissional de ex-participantes do programa, obtivemos informações que ratificam sua singularidade, contribuição e importância para a (re)construção de práticas e estratégias técnico pedagógicas com a pessoa surda e suas especificidades:

“A proposta do PROPP foi significativa para compreender a cultura surda nos seus detalhes cotidianos, tive a oportunidade de conviver com os alunos e profissionais do primeiro segmento do ensino fundamental no INES, essa experiência foi um divisor de ações inclusivas na minha prática pedagógica, obrigada”.

Rejane Prestes Duarte Ferreira – Pedagoga

“Pude observar atendimentos de bebês, crianças e adolescentes surdos. Conhecer síndromes que causam surdez, ter acesso aos DVDs elaborados pelo INES e aos materiais usados pelos profissionais do INES nos atendimentos. Atualmente, todos os pacientes surdos são encaminhados para mim na unidade em que trabalho no Município de Paraíba do Sul”.

Raquel Ribeiro Tavares — Fonoaudióloga

“A capacitação que realizei no INES foi extremamente enriquecedora para minhas reflexões pedagógicas. Aproveito para sugerir que haja uma maior abrangência para outros setores. Gostaria, por exemplo, de conhecer o trabalho realizado com alunos surdos cegos, surdos e autistas”.

Ângela Simone — Professora de Português

“Ensina uma lição: existe comunicação entre todos os seres (...) o desafio é a língua”.

Regina Gomes Mattos Barbosa — Professora de Português

“Participei do PROPP no setor de fonoaudiologia e essa experiência foi de grande relevância para minha atuação profissional na área de surdez. Como eu já tinha experiência no trabalho de oralismo com surdos, foi, portanto, no INES que tive a oportunidade de conhecer mais de perto (e na prática) uma intervenção bilíngue com deficientes auditivos. Agradeço a toda equipe pela oportunidade de abrirem as portas da Instituição para realizar esse Programa tão abrangente e completo.

Parabéns pelo trabalho!”.

Raquel de Oliveira Justino – Fonoaudióloga

“Está sendo de grande importância na minha atuação em sala de aula, pois criou formas e direcionamento para aplicação dos meus conhecimentos adquiridos com a experiência do PROPP, enriquecendo ainda mais o ensino e aprendizagem dos meus alunos”.

Janaína Araújo – Professora do Ensino Fundamental

“As informações técnico-pedagógicas recebidas durante a parte prática do PROPP estão sendo aplicadas em situações profissionais atuais”.

Érica Ribeiro – Fonoaudióloga

“As informações teóricas contribuíram para discussão e reflexão teórico-prática e a parte prática está sendo aplicada em situações profissionais atuais”.

Hilda Leonor Cuevas de A. Soares – Professora de Geografia

Informações sobre o Programa de Prática Profissional na área da Surdez encontram-se na página do INES: www.ines.gov.br